



## **A RELEVÂNCIA PARA A GRADUAÇÃO DOS EVENTOS ACADÊMICOS ORGANIZADOS PELO GRUPO PET - METEOROLOGIA**

NATHALIA CAROLINE DE SOUZA ALVES<sup>1</sup>; BRUNA LÜDTKE PAIM<sup>2</sup>;  
OTAVIO MEDEIROS FEITOSA<sup>2</sup>; ANDRÉ BECKER NUNES<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Meteorologia – alvesnathalia113@gmail.com

<sup>2</sup>Faculdade de Meteorologia – bruh\_paim@hotmail.com

<sup>2</sup>Faculdade de Meteorologia – otaviomf123@gmail.com

<sup>3</sup>Faculdade de Meteorologia – beckernunes@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

A organização de eventos possui sua importância ao ser realizada no meio acadêmico, pois tratando-se de contato entre os próprios estudantes e entre profissionais e acadêmicos, esta é a melhor esfera onde esse relacionamento pode ser consolidado.

Na maior parte das vezes esses eventos dão espaço para a apresentação de artigos científicos, sendo esse o momento propício de divulgação para um grupo seleto de profissionais, dos esforços dos alunos e de seu potencial. É imprescindível ao estudante o reconhecimento através da divulgação pública de seu trabalho, seja através da publicação em revistas e periódicos, seja pela apresentação em congressos e seminários (RODRIGUES, 1997) Com isso, o aluno motiva-se em seu curso, assumindo uma postura mais ponderada sobre o conteúdo fornecido em sala de aula. É um momento de novas experiências que se transformam em novas aprendizagens.

Além disso, as experiências conhecidas fora do ambiente da sala de aula trazem diversos benefícios pessoais aos estudantes, tais como maior segurança, autoestima, melhorias em apresentações em público e maior abrangência das disciplinas.

De acordo com CAMPELLO (2000), os eventos possuem variadas funções, e podem ser vistos como uma maneira de aprimoramento de artigos científicos, visto que os trabalhos expostos mudam consideravelmente depois da apreciação desses; além disso, a perspectiva da área e o perfil dos participantes são discutidos nos eventos, de forma que esses encontros ocorram de forma informal, pois as conversas informais com seus pares constituem parte importante dos eventos.

No curso de meteorologia, um ponto a ser ressaltado é a capacidade que congressos, semanas acadêmicas, palestras, visitas e workshops realizados possuem de mudar a visão, de forma positiva, de um aluno em relação ao curso e à profissão. Para OHIRA (2002), “os eventos científicos são meios altamente eficientes na comunicação oral do conhecimento e, portanto um meio de divulgação e assimilação de novos conhecimentos”.

Nesse contexto, o PET (Programa de Educação Tutorial) da Faculdade de Meteorologia até o atual momento, no período de um ano, organizou três eventos com o objetivo de divulgação de suas atividades, maior interação com o restante do curso, e principalmente promover a interação entre os profissionais e os alunos, a fim de que todos pudessem agregar boas experiências.

### **2. METODOLOGIA**



Antes de cada evento, o Grupo PET- Meteorologia define a divisão de tarefas durante suas reuniões semanais. A divisão leva em conta a aptidão de cada petiano, bem como a necessidade do bolsista de sair de sua zona de conforto, fato frequente na organização de eventos haja vista a normal quantidade de imprevistos que podem ocorrer. Segundo MEADOWS (2000) e MARCHIORI (2006), os participantes de congressos podem planejar com antecedência os contatos específicos, mas podem ocorrer em geral contatos imprevistos, porém úteis, durante os eventos.

O primeiro evento organizado foi o InterPET (encontro entre grupos PET da UFPel), que possui o intuito de fomentar o debate sobre o programa em sua totalidade, bem como a formação acadêmica do petiano dentro do mesmo, além de proporcionar o intercâmbio entre alunos e tutores, discutindo a cooperação entre os grupos. O evento foi realizado em novembro de 2016 e, antes de sua realização cada PET possui a obrigação de informar quantos integrantes de cada grupo participarão e, para melhor funcionamento do encontro, antecipadamente foi estipulado um cronograma de pautas entre todos os grupos, onde ficou pré-definido todos os assuntos que seriam tratados em reunião.

O segundo evento foi um seminário realizado pela meteorologista Caarem Studzinski. Esse seminário foi realizado para todos os alunos e docentes do curso de meteorologia que se interessaram pelo tema (Meteorologia Para Energia Renovável) palestrado. Enquanto realizava-se o seminário, uma lista de presença foi assinada por cada pessoa presente para futura confecção dos atestados de ouvintes da palestra. O evento contou com a participação de mais da metade do corpo discente do curso.

O mais recente evento realizado pelo PET-Meteorologia em conjunto aos professores da Faculdade de Meteorologia foi o ESBMet (Encontro Sul-Brasileiro de Meteorologia), coordenado pelo Prof. João Carlos Torres Vianna. O evento, ocorrido entre 25 e 27 de setembro de 2017, contou com a presença de alunos e docentes de instituições como UFPel (Universidade Federal de Pelotas), UFSM (Universidade Federal de Santa Maria), UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina) e outras, totalizando cerca de 100 participantes.

A organização foi realizada em reunião entre grupo o PET e o restante dos docentes participantes da organização do evento, onde ficaram pré-definidas quais seriam as funções para os petianos e quais seriam para o Departamento de Meteorologia. As divisões foram feitas nas seguintes áreas: alojamento, escolha dos palestrantes, patrocínio, coffee-break, inscrições, submissões de trabalhos, local do evento, verba disponível, divulgação (site e página do evento), logística para os palestrantes (hotel, transporte, alimentação) e, atestados de participação.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado do Interpet foi satisfatório em relação aos objetivos estipulados para a realização do mesmo. Todos os presentes puderam participar, de forma ativa, das discussões e decisões para melhoria do PET em geral e de temas específicos decididos em reunião como eventos nacionais oferecidos ao PET.

A palestra exercida pela Caarem Studzinski foi um exemplo prático de como eventos científicos são de grande auxílio na assimilação de novas experiências. A repercussão do evento se prolongou nos dias seguintes entre os alunos do curso. Esses contatos foram um dos maiores benefícios do ESBMet, muitos alunos da graduação tiveram a oportunidade de trocar ideias não somente com profissionais



reconhecidamente qualificados como também com os alunos dos diferentes cursos de meteorologia da região sul.

#### 4. CONCLUSÕES

Após a realização de cada um dos eventos, despertaram-se os comentários avaliativos sobre a organização dos mesmos, e os depoimentos do público-alvo possuem valor, haja vista que foram organizados visando os seus interesses. De acordo com esses, foi possível observar diversos benefícios aos alunos de graduação em meteorologia da UFPel. Foi constatado que agrega-se muito conhecimento científico em eventos como os que foram realizados. Além disso, esses depoimentos evidenciam o suporte indireto aos alunos que estão no início da graduação e possuem muitas dúvidas em relação às pesquisas e ao mercado de trabalho. Além disso, a cada evento os petianos agregam experiência e vivência nesta atividade que exige capacidade de organização e pró-atividade.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPELLO, Bernadete Santos. Encontros científicos. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (Org). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000. Artigo

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

MARCHIORI, Patricia Zeni, et al. Fatores motivacionais da comunidade científica para publicação e divulgação da sua produção em revistas. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14. 2006, Salvador. **Anais eletrônicos...** Salvador: UFBA, 2006.

MEADOWS, Arthur Jack. Canais da comunicação científica. In:\_\_\_\_\_. **A comunicação científica**. Brasília: Brinquet de Lemos Livros, 1999.

SCHIMIDT, Luciana; OHIRA, Maria Lourdes Blatt. Bibliotecas virtuais e digitais: análise das comunicações em eventos científicos (1995/2000). **Ciência da Informação**, Brasília: v.31, n.1, jan. 2002.

TACHIBANA, Miriam; PAVANI, Renatha; BARIANI, Isabel Cristina Dib. Participação em eventos científicos e formação do universitário. **PSICO**, Porto Alegre: v. 35, n. 1, p. 89-96, jan./jun., 2004.